PRONUNCIAMENTOS DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 3 DE ABRIL DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 17ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 3 de abril de 2023.

Expediente. Votação da Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, não há Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado, vereador. Inscrição para a Tribuna Popular. Convido o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, Sra. Débora Rodrigues, presidente, para assuntos inerentes, por 10 minutos.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, em deferência aos oradores que vão ocupar a Tribuna Popular, eu vou fazer um requerimento a V. Exa. para que a gente possa inverter a ordem, logo após a fala dos dois oradores inscritos, para que possamos apreciar os vetos e a votação de moções e requerimentos que estão na Ordem do Dia desta Casa, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pedir aos líderes de oposição, o líder do partido independente... Aleluia está por aí? Não? A líder da oposição? Justificou? E a vice-líder? Após o uso da Tribuna, veja o pedido de Kiki, se V. Exa. acata a inversão de pauta, para que a gente vote logo os vetos. Se a senhora concordar, faremos; se não concordar, iremos cumprir o ritual. Obrigado, vereadora.

Por dez minutos, por favor, Sra. Débora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA DÉBORA RODRIGUES (CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, quero saudar, na pessoa do presidente da Casa, Exmo. vereador Carlos Muniz. Em nome dele eu saúdo todos os vereadores e vereadoras desta Casa. Também quero saudar a vereadora Marta Rodrigues que nos convidou para fazer essa fala aqui na Câmara, assim como saúdo a todas as pessoas que ocuparam seu papel de cidadão e cidadãs aqui hoje presentes.

Josué de Castro nos diz que o primeiro direito de um homem é o direito de comer. No Brasil, assim como no mundo, mas no Brasil nós vivemos uma tragédia que é a principal violação do direito à dignidade humana, que é o direito de comer. Atualmente, a partir dos dados da rede de pesquisadores de segurança alimentar, a Rede Penssan, nos revelou que no Brasil com dados de 2022, 33 milhões de famílias passam fome e apresentam algum grau de insegurança alimentar.

Os dados da Universidade Federal da Bahia dizem que em Salvador 40% dos lares vivem algum grau de insegurança alimentar. Ou seja, vivem a privação total de alimentos ou tem apenas acesso parcial à quantidade suficiente de alimentos.

O direito humano à alimentação é um direito universal garantido na nossa Constituição Federal, desde 2010, no seu Art. 6º, dos Direitos Sociais. Mas o que vivemos no Brasil é a violação do direito humano à alimentação, que nada mais é do que o conjunto de violações sofridas pela população, provocadas na desigualdade social e econômica brasileira.

Tenho dito que quando a fome se instala, nós tivemos violado direito à moradia, à saúde, à educação, à água, porque quando as famílias têm dificuldade de moradia elas passam mais fome. Os dados são muito claros nisso. A família que tem menor grau de educação passa maior fome; as famílias que têm menos acesso à saúde, passam mais fome.

Mas nós também temos o outro lado da fome, que é a obesidade. Acabamos, quinta e sexta, de fazer uma análise no Conselho Estadual de Alimentação aqui da Bahia, em que nos debruçamos por um conjunto de dados e de políticas, mas ao mesmo tempo tivemos acessos aos dados, Marta, das crianças. E Salvador, assim como a Bahia, lidera, está no *ranking* da desnutrição infantil. Isso são dados do Sistema de Vigilância e Alimentação e Nutrição, do Ministério da Saúde, contado a partir do nível de internações de crianças.

Outro segmento que tem apresentado dados preocupantes são as gestantes. Salvador também tem índice alto. No nível maior de insegurança alimentar, nós temos as famílias chefiadas por mulheres, mas quando pegamos outros dados, como dados do trabalho, nós também vamos ver essas famílias com menor

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nível de emprego. Vivem da informalidade, a maioria a partir da renda oriunda dos programas sociais. Salvador tem um problema sério na questão da informalidade, que as famílias da população negra, principalmente as famílias de mulheres, geram renda abaixo do salário mínimo.

Então, diante do quadro preocupante da fome que se instala e que é crônica, precisa ser empreitada imediatamente a partir de políticas concretas, políticas que sejam estruturantes. Aí a gente precisa agir em duas linhas: primeiro é preciso chegar a comida imediatamente àquelas famílias que estão em situação de fome. Então você precisa de uma ação emergencial em Salvador, em todo estado da Bahia, no Brasil, mas também garantir políticas de trabalho, políticas que garantam os direitos trabalhistas, políticas que garantam o direito à saúde, o acesso à saúde, políticas que garantam o direito à educação. Salvador demanda urgente de uma política de regularização fundiária. Não é admissível que uma capital do nível de Salvador ainda tenha famílias que tem acesso a água apenas duas vezes por semana. Não é possível que Salvador ainda se tenha grandes conjuntos de áreas sem o saneamento básico.

As pesquisadoras da Ufba fizeram uma pesquisa de dois anos, de 2018 a 2020, em que elas apontam exatamente onde é que está a fome em Salvador. A gente consegue visualizar no mapa construído que a fome está nos bolsões, nas áreas de concentração, na Suburbana, nas ilhas, nos lugares onde a população negra e pobre se aglutinam. Nós podemos ter um dado

comparativo, 46% dos lares chefiados por mulheres negras estão em situação de insegurança alimentar. Enquanto 74% dos lares chefiados por homens brancos estão em situação contrária, de total segurança alimentar. A gente consegue perceber que na orla da cidade você tem um índice mínimo de insegurança alimentar, e na Suburbana e nos bolsões a gente vê um nível alarmante.

Então, é preciso, urgente e necessário que esta Casa legisle junto ao Executivo de Salvador para investir em políticas estruturantes que garantam o direito humano à segurança alimentar, que garantam trabalho e renda, que invistam nos processos de empoderamento das mulheres negras, que possam ter o recorte de gênero e raça como elemento estruturante para enfrentar a pobreza, para enfrentar a fome. Observe os segmentos que estão em maior nível de insegurança e a gente vai sempre achar as famílias negras, principalmente aquelas famílias chefiadas pelas mulheres negras.

É preciso garantir a alimentação na escola, porque a alimentação na escola também funciona como a complementação de renda para as famílias. Pois enquanto as crianças estão se alimentando na escola, é menos despesas para as famílias com alimentação. E assim nós continuamos defendendo que este Brasil precisa enfrentar a fome como elemento prioritário. E Salvador, como uma cidade que hoje assume o *ranking* da desnutrição infantil, precisa avançar no sentido da construção de políticas que salvem as nossas crianças, garantam a saúde das nossas crianças, mas que garantam alimento saudável, porque

outro drama nosso é a obesidade, porque o acesso que as famílias mais pobres têm é ao alimento ultraprocessado, a salsicha, o alimento que tenha maior caloria e que na verdade vai acabar agravando a saúde das famílias e levando à questão da saúde, enchendo o sistema de saúde.

Então, nesse sentido, nós trazemos para esta Câmara de Vereadores um desafio para que Salvador avance no sentido de garantir o direito humano à alimentação da população, para que nós possamos vencer a fome e garantir o primeiro direito humano, que é o direito de comer.

Obrigada.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Sra. Débora. Agora, Sociedade Beneficente de Defesa e Recreativa dos Moradores do Engenho Velho da Federação e Adjacências, convidando o Sr. Edmilson Sales, coordenador-geral. V. S.ª tem dez minutos para se pronunciar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR EDMILSON SALES (SOCIEDADE BENEFICENTE DE DEFESA E RECREATIVA DOS MORADORES DO ENGENHO VELHO DA**

FEDERAÇÃO E ADJACÊNCIAS) NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Uma boa tarde ao presidente que no momento substitui o presidente Carlos Muniz, aos vereadores e vereadoras desta cidade, à vereadora Marta Rodrigues, que articulou a nossa presença aqui nesta Tribuna tão importante da nossa cidade.

Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu venho aqui credenciado por uma associação de moradores, talvez a mais antiga de Salvador, com 67 anos de fundação, para trazer, vereador Edvaldo Brito, que o senhor bem conhece a nossa comunidade, duas preocupações específicas que nós estamos convivendo em nosso bairro.

Primeiro, a questão das encostas. Nós estamos na iminência de uma tragédia anunciada no Engenho Velho da Federação, principalmente na Rua São Romão e na Travessa Santa Rita, que, inclusive, nós estamos ali com a nossa amiga que é líder naquela comunidade, naquela localidade, nossa amiga Maria Auxiliadora, estamos também ali com o nosso vice-presidente da associação, Ismael Alcântara. Nós estamos na iminência, como eu disse, de uma tragédia anunciada. São várias casas com possibilidade de desabar a qualquer momento.

E a gente pede, vereador Sílvio Humberto, que neste momento, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, tenham um olhar específico e carinhoso por essa questão. Caso a Prefeitura de

Salvador, até mesmo o governo do estado, não venha executar um serviço de encosta nessa localidade, tenho certeza de que no inverno vamos registrar uma tragédia no Engenho Velho da Federação. E não é só nessa rua. A Travessa Elizabete, a Rua do Forno, a Rua Apolinário de Santana, a Travessa São José, são áreas que a gente registra como áreas de risco. Eram cinco áreas de risco. Ainda bem, gostaria de informar a vocês, a Conder, através do governo do estado, executou duas obras importantes na Valter Ferreira de Baixo e na Rua da Torre. Mas restam essas três áreas que é preciso ter uma intervenção urgente de construção de contenção de encosta.

Nós já sofremos um tempo atrás, em 2003, um desastre onde houve três mortes nessa localidade. Então, o nosso apelo aqui, como dirigente da Associação dos Moradores do Engenho Velho da Federação, é que esta Câmara de Vereadores cobre, solicite, peça ou até mesmo determine que a Prefeitura de Salvador, através da Secretaria de Infraestrutura, execute essa obra o mais rápido possível.

A outra questão, vereador Augusto, eu queria inclusive chamar a atenção da Comissão de Transporte desta Casa, é o transporte coletivo no nosso bairro. Nós tínhamos três linhas de ônibus, hoje, nós só temos uma linha de ônibus, Engenho Velho/Pirajá. São 20 ônibus, 20 veículos que fazem essa linha, que alimentam essa linha. Tem momento, vereadora Marta, que ficam dez ônibus dessa mesma linha lá no Engenho Velho, inclusive causando congestionamento. Nós já propomos à

Prefeitura de Salvador, à Secretaria de Transporte uma ideia: criação da linha R1 e R2 dessa mesma linha. Uma quantidade desses veículos, pode ser cinco ou seis veículos, pode transitar pela Cidade Baixa e vão se encontrar lá no Largo do Tanque e outra parte dos veículos vai por cima, por Nazaré e se encontram também no Largo do Tanque. Seriam criadas a linha I e a linha II, que seria exatamente uma forma de atender a comunidade do Engenho Velho da Federação que a maioria das vezes são atendidos lá no Hospital Irmã Dulce e que tem dificuldade para chegar nesse hospital.

A maioria dos moradores do Engenho Velho da Federação faz compra na Feira de São Joaquim e é um terror, é uma dificuldade no dia de sábado. Nós fizemos, no sábado passado, Srs. vereadores, uma experiência. Nós simulamos, saímos do Engenho Velho para ir à Feira São Joaquim. Nós fomos obrigados a saltar no Campo Grande e pegar um outro carro, que já vinha com outra demanda e ficamos em pé. Ou seja, eu saí do Engenho Velho sentado, chego no Campo Grande tenho que saltar para pegar outro carro na integração, para pegar outro carro para ir lá para a Calçada. Cheguei na Calçada, saltei, simulei que fui na Feira de São Joaquim. Peguei uma sacola, voltei, fiquei no ponto, peguei um carro cheio, que já veio da Suburbana, com sacolas de compras, saltei no Campo Grande, houve um engarrafamento, perdi o tempo da integração e tive que pagar uma passagem inteira.

É preciso aumentar o tempo da integração, é preciso botar mais ônibus nesses locais onde as pessoas precisam acessar a Cidade Baixa. A Cidade Baixa é um ponto importante da cidade, é onde tem a concentração dos órgãos da Prefeitura, onde as pessoas vão lá se recadastrar no CadÚnico. E na maioria das vezes as pessoas têm dificuldade, porque não são acessíveis esses ônibus. Então, a gente faz um apelo aqui baseado nessa ideia. É muito simples, é só criar a R1 e R2 na linha Engenho Velho-Pirajá.

E a questão das encostas, inclusive eu creio, vereadora, que a geomanta resolve no primeiro momento essa questão. A geomanta, eu inclusive louvo com a forma de aplausos, essa ideia da geomanta, que é até uma forma naquele momento emergencial. Mas não pode ficar nessa questão.

Nós queremos as encostas no Engenho Velho da Federação, queremos o retorno da linha de ônibus que leve a gente até a Cidade Baixa. Essa linha que foi tirada lá do Engenho Velho, ela tem mais de 50 anos. Ela começou Engenho Velho-Comércio, depois ampliou para Engenho Velho-São Caetano e foi tirada essa linha. É uma dificuldade muito grande para as pessoas, vereador Edvaldo Brito, acessar a Cidade Baixa, é muito grande a dificuldade. E nossa experiência foi fantástica. A gente experimentou como é pegar um ônibus no Engenho Velho para ir até à Calçada.

Outra coisa, as pessoas quando vão na ilha fazer o lazer e que retornam, tem que pegar um ônibus ali no *ferryboat*. E às

vezes chega no Campo Grande não está compatibilizando o horário. Está tendo histórico de perda do tempo da integração. É preciso aumentar o tempo da integração.

E eu gostaria de encaminhar minha palavra aqui, concluir minhas palavras solicitando uma audiência pública que seja feita no Engenho Velho da Federação, através da Comissão de Transporte, a Ouvidoria, os vereadores aqui que possam ir lá. Inclusive, nós assumimos a direção da Associação de Moradores do Engenho Velho da Federação e nós estamos adequando um espaço, um auditório para que seja feita essa audiência.

E tenho certeza de que vai ser uma oportunidade de todos vocês verem lá que a comunidade do Engenho Velho da Federação não está satisfeita com o modelo de transporte que está sendo implantado na Cidade do Salvador. Não está satisfeita. Nós não nos acostumamos com a ideia, e nós queremos que seja resolvido o mais rápido possível. Então, são essas palavras aqui do Engenho Velho da Federação. Um bairro com mais de 26 mil habitantes, um bairro histórico, que tem lá uma das maiores Casas de candomblé, com mais de 300 anos, que essa semana, inclusive, está sendo notícia nos jornais, porque seu patrimônio está sendo ameaçado.

Então, esse é o Engenho Velho que está aqui nesta Câmara. E eu gostaria de agradecer o acolhimento dos vereadores, agradecer à vereadora Marta e a todos vocês por acolher a nossos reclamos aqui neste momento.

Um abraço e que fiquem em paz.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Questão de Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, venho percebendo aqui, inclusive hoje, que alguns assessores estão ocupando as cadeiras que são exclusivamente dos vereadores desta Casa. Inclusive, o Regimento é muito claro sobre essa questão. Peço que isso seja visto imediatamente, porque daqui a pouco as coisas começam a ir para um lado que a gente perde o controle de tudo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ok. Eu estou vendo aqui. Infelizmente, nós temos que discutir essa questão toda dos mandatos que são coletivos. Isso vai ter que ser discutido em um certo momento, porque isso terá consequências. Uma vez que isso aí pode, na próxima eleição, não ter só um ou dois mandatos coletivos, mas ter muitos. E as cadeiras são só 43. Então, pedir aos líderes de governo que possam ver aí os que estão ocupando as cadeiras que não são vereadores para, por favor, deixarem as cadeiras para os vereadores, ainda que os mesmos não estejam sentados.

Havendo acordo para a inversão da pauta.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Houve um acordo para que fizesse inversão da pauta. Eu posso consultar aqui. Uma vez que haja a tolerância, o comentário fica para depois.

Pela Ordem, vereador Carballal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu gostaria de requerer, na verdade, perguntar à Mesa da Casa sobre os requerimentos que eu realizei em sessão nesta Casa sobre a questão do transporte público. Ou seja, para que fosse inquirido ao secretário de Transporte acerca do pagamento do ISS, do pagamento da taxa de administração da Arsal, bem como a outorga onerosa à qual faz parte do contrato. Até porque, Sr. presidente, quando o secretário anuncia estudos para aumentar tarifa, é preciso que isso seja trazido para a Casa.

Porém, se ainda não foi feito, Sr. presidente, eu gostaria que fosse incorporado mais um questionamento acerca do tempo da integração. Ou seja, o passageiro quando compra o bilhete e entra no ônibus, entra no metrô, ele tem uma integração de seis horas. É preciso que haja, por parte da Prefeitura de Salvador, a fiscalização e o controle para que isso esteja sendo exercido da forma como diz o decreto, como diz a lei.

Então, eu gostaria de incorporar, Sr. presidente, também a esse requerimento, até porque não há possibilidade de ter aumento de tarifa em Salvador se as obrigações que as empresas de ônibus devem realizar não estão fazendo.

Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Obrigado, vereador. E fazer um conselho a V. Exa. para fazer

também um requerimento escrito, para que possa a Mesa decidir e tomar a decisão.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): Sr. presidente, não tenho nenhum problema em fazer o requerimento escrito, mas o Regimento me permite fazer o requerimento verbal e esse requerimento verbal aqui traz, inclusive, a relevância para que todos os vereadores saibam da realidade da questão do transporte.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - V. Exa. será atendido e a pauta será votada para acatar ou não.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Obrigado, Sr. presidente. O requerimento já foi feito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Havendo a inversão da pauta, nós vamos entrar então nas votações dos vetos.

Votação de três vetos, por deliberação do Colégio de Líderes ou do Colegiado.

O primeiro veto, Veto nº 03/2023. Veto total ao Projeto de Lei nº 170/2022, projeto de autoria do vereador Augusto Vasconcelos, que dispõe sobre a alteração da Lei Municipal nº 9.072/2016, que dispõe sobre o reconhecimento da capoeira

como expressão cultural e esportiva de caráter educacional e formativo, e permite o estabelecimento de parcerias para o seu ensino nos estabelecimentos de ensino municipal.

Com o parecer favorável da Comissão de Constituição de Justiça e Redação Final. No Plenário, em discussão única. Para discutir, o autor do projeto. V. Exa. dispõe de cinco minutos para discutir.

Alguém mais vai discutir?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PDT): - Eu também, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - V. Exa. dispõe de cinco minutos para discutir.

Encerrada a inscrição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todas as pessoas.

Esse debate que nós vamos ter agora é da mais alta relevância aqui para a Câmara Municipal de Salvador, a cidade que completou 474 anos de história, no último dia 29, e que tem no seu DNA a história de resistência e de combatividade do nosso povo. Uma das expressões mais importantes dessa resistência é, sem dúvida alguma, a capoeira. A capoeira como elemento da

nossa ancestralidade que se conecta com a realidade das pessoas, ela pode sim ser trabalhada em conjunto para ajudar a transformar da educação.

Foi com esse intuito que eu apresentei o Projeto de Lei 170/2022, para viabilizar que na rede pública municipal nossas crianças, adolescentes e também os adultos, da Educação de Jovens e Adultos, tivessem a oportunidade de, através da capoeira, acessar sem conhecimentos da história, da geografia, da literatura, das artes, da educação física e das demais disciplinas. Nosso objetivo em nenhum momento foi substituir carga horária de nenhuma disciplina. O que se estabeleceu no nosso projeto de lei foi a possibilidade de se criarem parcerias com associações, com grupos de capoeira, como temos vários aqui presentes.

E eu quero agradecer ao apoio de todos eles que vieram aqui, nesta Casa, para acompanhar esta importante votação. A Capoeira em Movimento, aqui representada pelo Jacaré de Alabama, a Salvaguarda da Capoeira, mestre Duda, e todas as pessoas que vieram fazer uma saudação especial ao mestre Curió, referência da capoeira, autoridade pública da capoeira em nosso estado e no mundo. Saudar a Bahia Ginga e eu vou acabar esquecendo... os Gaviões, saudar todos e todas que vieram aqui nos acompanhar. É uma honra ter a presença de vocês.

Na semana passada, a gente fez uma audiência pública aqui nesta Câmara. Uma sessão que tratou deste tema e o argumento utilizado pelo prefeito de Salvador utiliza a LDB de maneira incorreta, injustificada, baseando-se no Artigo 26 da

LDB para tentar fundamentar um veto injustificável. O próprio Artigo 26 da LDB, pessoal, estabelece que os currículos escolares podem ser complementados com elementos da nossa cultura local e regional, e o prefeito de Salvador, desconsiderando o que prevê a própria lei federal, disse que mudança curriculares somente através da União. Seria, portanto, competência do Congresso Nacional para fazer alteração. Isso é uma mentira! Ninguém está propondo mudar currículo, o que estamos propondo é que a capoeira seja trabalhada de maneira interdisciplinar como ocorre, por exemplo, no Japão, com o karatê, que se integra à realidade daquela sociedade, e, a partir dali, possibilita acessar novos conhecimentos. Quem conhece a história da capoeira e a história da resistência do nosso povo não pode votar contra este projeto.

Mas o pior, minha gente, professor Edvaldo Brito, o pior: esse projeto passou na Comissão de Constituição e Justiça aprovado por unanimidade. Passou na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização também aprovado à unanimidade. Chegou ao Plenário desta Casa e, mais uma vez, o projeto foi aprovado por unanimidade. Aí quando o projeto chegou na mão do prefeito, de maneira unilateral e sem consultar a comunidade da capoeira e a comunidade escolar, ele vetou o projeto.

Aí fica a pergunta: o que farão os parlamentares desta Casa que votaram a favor deste projeto? Vão se calar agora só porque veio o veto do Executivo? Quem tem medo de enfrentar o Executivo quando ele está errado?

Faço um apelo à sensibilidade dos colegas aqui da bancada do governo. Será uma postura incoerente de vocês se tentarem manter este veto. Faço um apelo à sensibilidade e a consciência histórica. Cada um desses parlamentares que estão aqui têm relação com a capoeira de algum modo ou outro, no bairro onde atua, no segmento em que atua, no seu mandato tem alguém da capoeira. Será que isso não vai sensibilizar o voto?

Eu acredito. Eu tenho fé de que nós vamos derrubar esse veto. Nós vamos mostrar que Salvador pode fazer como já fizeram em cidades, a exemplo de Alagoinhas e Vitória da Conquista; a exemplo de cidades do interior de São Paulo que colocaram a capoeira como elemento ativo da atuação da educação da rede municipal. Nós podemos. A capoeira é ancestralidade e resistência e no ecoar dos berimbaus, dos atabaques, dos pandeiros e na roda que contagiou este Plenário, na semana passada, nós vamos vencer essa batalha, derrubar o veto do prefeito e incluir a capoeira na porta da frente da escola para, inclusive, enfrentar episódios de violência e de desmonte da educação do país,

Viva a capoeira! Salve, salve aos que lutam e sonham por uma educação melhor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Encerrada a fala... Vereadora Marta Rodrigues, V.Exa. dispõe de cinco minutos para discutir.

Comunicação Inadiável, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, eu fui surpreendido aqui por uma matéria no BNews, onde eu sou acusado por um ex-assessor, assessor de um deputado e ex-vereador aqui, Emerson Penalva, de tentar agredir e ameaçar com arma de fogo em mãos. E aí eu vejo, notoriamente, Suíca, assustadamente, a forma em letras garrafais em que está colocada uma acusação, onde não tem prova, onde tem mais de 30 moradores que presenciaram isso, onde não teve agressão física, onde não existe arma de fogo e no *site* sai uma queixa, uma acusação em que... todos os meus advogados, já entramos agora com a ação de calúnia, difamação, danos morais, pedido de indenização. Mas o jornal coloca com a letra garrafal dessa forma que eu fico assustado.

Eu acho que não adianta tentar fazer essa política suja, essa política da mentira. Para isso, hoje, existem as câmeras, existe a lei. A lei pode ser lenta, a justiça pode ser lenta, mas a justiça chega. E nossos advogados, Dra. Mariele, Dr. Henrique,

Dr. Plácido já estão em campo para fazer valer a lei e a justiça nessas pessoas que ferem, tentam ferir a nossa imagem com calúnias para tentar ludibriar e enganar a população.

Não adianta, contra a justiça não há nada. O tempo chega, a justiça chega para todos. Não adianta tentar fazer política do medo, política da mentira, política do *fake news,* porque nós temos um corpo jurídico competente e já está em ação. Prepara o bolso para pagar a indenização.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Sílvio Humberto, V.Exa. dispõe de cinco minutos. Logo depois de V.Exa., a vereadora Marta e logo depois o senhor também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todos. Muito obrigado, Sr. presidente. Cumprimentar aqui a galeria em nome dessa grande figura, o

Mestre Curió, essa referência para todos nós do mundo da capoeira. Saudações, mestre.

E dizer que a história se repete mais uma vez, vereador Edvaldo Brito. Sempre diziam assim: pense num absurdo que a Bahia sempre tem precedentes. Vamos trazer para a chamada cidade da Bahia. Quando chega no mês de novembro, você chega na Paralela, tem um *outdoor* enorme: "Salvador, Capital Afro". Essa mesma Salvador dali não passa do *outdoor* porque quando você tem um projeto concreto, vereador Augusto, como esse, que vai colocar a cidade como capital afro, não só da afro porque como está ali vai ser "Salvador, Capital da Afroconveniência".

Aí eu me pergunto: para quê adiantou esta Casa aqui aprovar o Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa? Está lá no seu Art. 20 e demais parágrafos, falando do ensino da história da cultura afro-brasileira, da história da África. E quando se tem chance de colocar isso na prática tentam dar um golpe na capoeira. Não vão derrubar, é uma tentativa. Esse é um jogo que nós não vamos comprar. Você fica surpreso porque tudo que se anda e se move nesta cidade é preto, a cultura é negra, mas os privilégios brancos, em nome do - gostei dessa expressão, tenho usado bastante, vereador Edvaldo Brito - princípio da conveniência e da oportunidade nega, porque não tem outra justificativa. Aí você pergunta: "a Prefeitura pode enfrentar as causas sociais da violência?" Pode.

Eu conheço a capoeira, conheço muitos dos mestres que são capoeiristas, toda a cadeia de produtos e serviços porque foi a

capoeira, vereador Augusto, que nesta cidade racista - os corpos pretos ficavam circunscritos à Cidade do Salvador – a capoeira levou esses corpos para conhecer o mundo. A capoeira difundiu o português pelo mundo, e a Cidade do Salvador, simplesmente, não quer fazer o seu dever de casa. Isso gera trabalho e renda, isso significa que o discurso é muito bom, a retórica é muito boa, entre aspas, mas tratar esse povo com dignidade não é a palavra de ordem.

Então, isso é o limite do que se coloca nesta cidade, onde tem muito discurso em nome da cultura negra, em defesa da cultura negra, mas isso restrito, malmente, ao 20 de novembro. Aí se pergunta, você tem uma chance de transformar Salvador nesse polo porque as pessoas já chegam aqui, mas, minimamente, você não consegue incluir, na chamada capital da negritude, nesta Roma Negra, nesta capital afro, a capoeira nos currículos escolares. Aí esse argumento de que você está invadindo as competências. Eu lhe pergunto, vereador Augusto: por que não se pode ter a escola em tempo integral, se é problema de carga horária? A escola em tempo integral precisa deixar de ser uma exceção no mundo das 427 escolas. São pouquíssimas. Então, como é que você vai alcançar uma educação pública de qualidade se você quando tem chance de uma tecnologia, entre aspas, social, que vem incluindo as pessoas secularmente, porque nós começamos sendo negados, depois vem nesse processo de querer se apropriar da capoeira.

Agora, quando se tem chance, porque é uma proposição que o vereador Augusto está sendo o porta-voz, mas é uma proposição que vem há muito. É muito tempo que as pessoas vêm lutando. Aqui o prefeito vem e, simplesmente, em nome da conveniência e em nome da oportunidade, e veta. Aí você se pergunta: está de acordo com o que nós podemos denominar desta Salvador a Capital da Afroconveninência que não resiste - para encerrar, Sr. presidente -, não resiste a um teste, que é você simplesmente aprovar. Eu digo, Salvador, Sr. presidente, está se tornando cronicamente inviável economicamente por quê? Porque cronicamente é inviável racialmente. Essa é uma forma de como o racismo se manifesta diariamente. Você tem um Estatuto da Igualdade Racial que virou um conjunto de palavras porque o prefeito, quando tem chance, desrespeita o próprio Estatuto que ele sancionou.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Vereadora Marta Rodrigues, V. Exa. dispõe de cinco minutos para discutir.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente... E aí, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Logo após a fala da senhora...

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Eu queria fazer uma Comunicação Inadiável.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pode deixá-lo fazer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pois não, vereador Tiago.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, veja, eu estou aqui com um requerimento que estava na Ordem do Dia e foi retirado, pasmem, a um pedido de informação. Eu não estou aqui fazendo um requerimento pedindo a convocação do secretário da Semob. Eu quero informação e eu gostaria de ler o requerimento aqui para todos os vereadores, que são informações da Comissão de Transporte, um tema relevante

para a nossa cidade e que diversos bairros de Salvador estão reclamando das retiradas de linha, de retirada de ônibus. Foi aprovado na Comissão de Transporte e Serviços Públicos e consultei o líder do governo, que disse que é polêmico. Pedir informação é polêmico? É um problema para gente fiscalizar. Então, eu gostaria, presidente, de ler aqui, se for possível...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

A pauta, ora apresentada, é fruto de acordo de bancadas e só vai ser votada havendo acordo e unanimidade das bancadas, o que me parece que não é o caso do seu requerimento. Então, o senhor construa com as bancadas e, logicamente, vai entrar em pauta e será votado.

Vereadora Marta Rodrigues, V. Exa... Nós estamos em discussão. Não vou abrir a discussão mais aqui, estamos discutindo um projeto, foi aberto pela vereadora, foi aberto pela vereadora que ele falasse.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, há uma mulher na Tribuna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Kiki, logo após a fala dela, V. Exa. fala. Vereadora Marta, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Pois não, Sr. presidente. Muito obrigada. Quero saudar V. Exa. e todos os vereadores e vereadoras, a imprensa, todo o pessoal que veio aqui com muita garra, com muita resistência e resiliência, da capoeira, saudar também o vereador, colega Augusto, pela iniciativa do projeto, brilhante iniciativa, e pedir também aqui licença à nossa ancestralidade e sabedoria, porque para falar de capoeira nós precisamos pedir essa licença à ancestralidade.

Todo o projeto do vereador Augusto, eu li com bastante atenção, e a justificativa, vereador, é de fundamental importância, porque o governo do estado e a Secretaria de Educação já vêm implementando. Por isso, que este debate aqui nesta Casa é de fundamental importância, como já foi dito aqui pelos vereadores Augusto e Sílvio Humberto. E o prefeito tem um veto total a um projeto dessa dimensão, dessa importância para a nossa juventude que está no ensino fundamental e não tem como... a justificativa que o prefeito traz para o veto é a gente fazer, vereador Augusto, junto com os movimentos de capoeira, como nós já fizemos anteriormente, chamar o prefeito "Bruno Reis do veto", que é o prefeito que está vetando leis importantes para o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

município de Salvador. Onde nós vamos trabalhar a partir desta lei, eu também concordo com o vereador que nós precisamos derrubar este veto hoje.

Então, conclamar as vereadoras, os vereadores, principalmente alguns vereadores que têm aqui na Casa, que vêm trazendo também, levantando, levando o debate da capoeira para as escolas. Mas o que o vereador defende no seu projeto é algo que tenha continuidade, não é só esporadicamente. Por isso a importância, vereador Carballal, que está aí, que conhece e sabe desta nossa luta aqui na Casa, então não tem como a gente não... o vereador já fez o apelo e eu quero ir também nesta mesma linha para a derrubada deste veto, que é um veto danoso para a nossa população e, principalmente, para as nossas crianças. Que na escola, se você já tem a garantia da capoeira, e muitos já fazem isso, mas o fazem de forma voluntária porque acreditam no seu potencial e na transformação. Por isso, que podem contar com a nossa bancada, a bancada do PT, a bancada da oposição, os votos e vamos também conclamar os demais vereadores e vereadoras nessa sequência.

Mas tem um outro veto também muito danoso da nossa companheira, colega que está licenciada, que eu vou falar também no momento. Então, vetos totais tanto do vereador Augusto, como da vereadora Maria Marighella.

Então, isso nos deixa, líder do governo, muito preocupados, porque tramitou em todas as comissões com votos favoráveis, veio ao Plenário e nós votamos também na Casa, por unanimidade. Aí

vai para o Executivo e tem este veto total. Então, não tem como a gente não reagir, não estar fazendo também as ações na porta da escola e mostrar para o prefeito que esta cidade não tem dono e os vereadores que aqui estão foram eleitos e eleitas e têm que trazer leis para cada vez mais a gente respeitar a nossa cultura, respeitando o que a nossa ancestralidade, os nossos e nossas griôs nos ensinaram. E a gente tem um aqui um griô da capoeira, que é o mestre Curió, que está aqui presente, ele é um griô que nos ensina todos os dias. E a partir daí, dos nossos griôs, é que nós vamos também enfrentando esses desafios aqui na Casa.

Então, quero reiterar aqui, dizer do nosso voto também pela derrubada e pedir que os vereadores que aqui estão, a gente olha daqui e vê diversos vereadores e vereadoras negros e negras, então é o momento da gente demonstrar o nosso apoio e dizer que nós não concordamos com o veto arbitrário e um veto também que desrespeita o município de Salvador.

Axé para todos, salve a capoeira!

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 **– NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Vereador e professor Edvaldo Brito, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

Pela Ordem o vereador Kiki Bispo, que foi citado e tem o direito de responder ao vereador Tiago.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Pedindo licença aqui ao grande professor Edvaldo Brito, eu quero responder ao vereador Tiago Ferreira, que ele me consultou aqui há poucos instantes neste Plenário, mostrando um projeto da autoria dele, não da Comissão de Transporte.

Quero dizer, vereador, que eu me coloquei à disposição de V. Exa., até fiz uma sugestão que V. Exa. pudesse encaminhar um requerimento propondo uma sessão especial, uma audiência pública, até pela relevância da matéria proposta por V. Exa. Esse foi meu encaminhamento.

Até mesmo porque a gestão do prefeito Bruno Reis é extremamente transparente. E no mundo da tecnologia, vereador, manda um *zap* para o secretário que ele te responde automaticamente, vereador.

Muito obrigado, presidente.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Presidente, eu gostaria, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador, professor Edvaldo Brito, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Eu gostaria de só retocar a fala aqui, na verdade. É da Comissão de Transportes, não é da minha autoria. Eu, como presidente, encaminhei...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Mas aí nós vamos abrir a discussão. E nós não vamos abrir a discussão, estamos em votação. Eu vou pedir para que corte os microfones, fique só o microfone do vereador Edvaldo Brito.

V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente. Sras. vereadoras, Srs. vereadores, eu subo pouco a esta Tribuna, Sr. presidente, e só venho até ela quando tenho uma motivação.

Eu votava na gestão anterior contrário aos vetos e eram tantos vetos que eu cheguei do ponto de vista político, Sr. presidente, a dizer que o prefeito podia mudar de nome, em vez de ACM Neto, seria ACM Veto. Agora estou vendo a mesma coisa. É

uma tristeza ver que não passa um projeto de vereador nesta Casa. E quando passa, Sr. presidente, vem vetado do outro lado.

Pedimos na Comissão de Constituição e Justiça, sob protesto, inclusive, da minha permanência na comissão, ao Sr. presidente Paulo Magalhães, que chamasse até aqui, Sras. e Srs. vereadores, a procuradora lá do Poder Executivo, que cuida disso.

Veto, conforme lembrou aqui o vereador Sílvio Humberto, veto não é ato arbitrário do chefe do Executivo. Há um livro, dentre tantos, mas de um baiano que defendeu essa tese na Sorbonne - portanto, tese respeitável -, Luiz Navarro de Britto, em que ele ensina o que é veto. O Poder Executivo, Sras. e Srs. vereadores, tem essa atribuição. Mas ela não é livre, tem que ter uma justificativa.

Então, vai um projeto desse, do vereador Augusto, que tem a ver com a cultura da Bahia, que tem a ver com a sua colocação jurídica. Porque é um projeto, vereador, que eu tive o cuidado de ver a emenda novamente. Ele apenas permite. Isso está acontecendo, Sr. presidente, toda hora. Eu já falei com o Sr. presidente da CCJ. Projetos de autorização, Sras. e Srs. vereadores, nunca deixaram de serem acolhidos pelo Executivo. Agora, estão todos vetados.

Então, Sr. presidente, eu venho a esta Tribuna para protestar, dizer que eu sou contra os três vetos. Se quiser já pode até anotar o meu voto. Vou passar a chamar o prefeito Bruno Reis também de Bruno Veto. E vou dizer ao Srs. e Sras. vereadores, o que estamos fazendo aqui? É uma pergunta que eu

faço. O que estamos fazendo aqui? O que teve esse homem octogenário, Sr. presidente, de ir para rua pedir voto nas sinaleiras. Pedir a cada pessoa - como esses que estão ali - para votar em mim, porque eu ia defender os direitos de cada qual? O que estou eu fazendo aqui, Sr. presidente? Em troca dos subsídios que me é pago pelos impostos caríssimos que são cobrados pelo município.

Por isso, eu não permanecerei, senhoras e senhores, eu não preciso permanecer aqui por causa disso. Eu vim para defender a bandeira desse povo. E não vejo, Sr. vereador Augusto, nada mais importante, e dói nas minhas vísceras, dói como disse vereadora Marta, de ver meus ancestrais, todos eles confutados nas suas memórias. Porque há um veto inopinado, que traz esta Casa, depois de ter passado pela Comissão de Constituição e Justiça. Pergunto ao presidente: que diabo que eu estou fazendo naquela Comissão? Depois passa por todas as Comissões temáticas, Sr. presidente, e vetam sem maiores justificativas.

Eu venho à Tribuna, portanto, fazer esse protesto e pedir a V. Exa. que consigne logo na Ata meu voto contrário ao veto. E peço ao presidente da minha comissão, ou vem uma pessoa para conversar ou eu vou renunciar a minha posição na Comissão de Constituição e Justiça. Eu não sou palhaço, eu não sou moleque, eu não sou analfabeto. Portanto, não vou me submeter a esse tipo de achincalho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador professor Edvaldo Brito.

Terminada a discussão, convidar o 1º secretário. Antes de convidar o 1° secretário, pedir aos vereadores que tomem assento às suas cadeiras. E pedir, por favor, à assessora que está sentada na cadeira que se levante, por favor.

Vereador Carballal, eu vou perguntar ao senhor se a sua convidada vota. Não vou entrar discussão com o senhor. O senhor está provocando uma situação que é constrangedora para ela. A cadeira de vereador não é para assessor.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Sr. presidente, o senhor está criando um constrangimento para o senhor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Por favor, corte o microfone para não haver discussão. Já não sou a favor do mandato coletivo em que vários sentem com mandato coletivo. Já não há essa discussão na Casa, que vamos ter que discutir, porque isso ainda vai dar problema. Agora, assessora ficar sentada, acintando a Casa, eu acho que é uma falta de consideração de V. Exa., vereador Carballal.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, o Regimento é claro. Se nós temos 43 cadeiras e 43 vereadores, é claro. Eu acho que tem que se valer fazer cumprir o Regimento da Casa. Está aqui o presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Está aqui o professor Edvaldo Brito, um dos reformuladores do Regimento Interno da Casa. Eu acho que o Regimento Interno deve ser cumprido e cumprido de forma imediata.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu quero convidar os vereadores líderes de bancada, o vereador Kiki Bispo, o vereador e professor Edvaldo Brito, vereador Alexandre Aleluia, a vereadora Marta e Tiago para que nós possamos deliberar com respeito a esse assunto, porque tem uma assessora sentada, e aí vão dizer que a Mesa está sendo, não

conivente, mas está sendo intolerante, intolerante, porque é uma mulher.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Questão de Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, V. Exa. é magistrado desta Casa. Existe sobre a sua Mesa o Regimento Interno, que é muito claro. V. Exa. tem que cumprir fielmente. V. Exa. é quem determina neste momento.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Questão de Ordem, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, muito obrigado. Eu queria, presidente, em um tom conciliatório, solicitar de V. Exa. que discutamos esse assunto *interna corporis*, no Colégio de Líderes, que é o foro adequado, para que evitemos essa exposição em Plenário. E, lá, o que deliberarmos no Colégio de Líderes, que inclui os líderes de bancada e os líderes partidários, terá que ser cumprido por todos no Plenário, independente. Eu sei que se V. Exa. for recorrer ao Regimento, V. Exa. estará coberto e amparado regimentalmente para fazer a solicitação de que as cadeiras sejam desocupadas, mas pedindo a V. Exa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -

Por isso estou...

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Um momentinho, vereador, só para conclusão. Pedindo a V. Exa. apenas por uma questão de exposição, que nós pudéssemos, no próximo Colégio de Líderes que está para acontecer, na próxima semana, contando com a paciência de V. Exa. Eu lhe parabenizo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu estou evitando, eu estou evitando como presidente, como homem, como presidente, como um homem, porque vai ficar escrito para a sociedade que eu estou aqui sendo preconceituoso ou intolerante, porque tem uma mulher sentada, uma assessora.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - V. Exa. está registrado não como preconceituoso, mas como cumpridor do Regimento.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Aleluia. Vereador Aleluia, Pela Ordem. Pela ordem. Microfone ligado, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, não tem muito o que discutir, Art. 115. Posso ler para todo mundo? Artigo 115: “Enunciada a Ordem do Dia, quando se tratar de sessão deliberativa, ordinária ou extraordinária, o 1° secretário informará ao presidente o número de vereadores presentes no recinto.” “Parágrafo 1º: Não havendo o respectivo quórum regimental estabelecido, o presidente fará soar a campainha de modo a alertar os que estiverem fora do recinto, para comparecerem para as votações, sentando-se nas cadeiras privativas destinadas aos vereadores do Plenário”.

Não tem o que discutir, Sr. presidente. Discutir o que a lei deixa de forma clara?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu estou pedindo ao vereador Carballal, porque ela é assessora do vereador Carballal. Então, o vereador Carballal tem que ter no mínimo... Ela é assessora.

Então, eu estou pedindo agora à Assistência Militar para convidar tanto a senhora, que eu não sei o nome das duas, para que as duas se levantem das cadeiras, para que a gente possa prosseguir a sessão. Por favor, estou pedindo, tanto à assessora de Laina... As duas, as duas, as duas, porque é uma discussão que está se abrindo, porque se o vereador Carballal se sente no direito de colocar uma assessora, a vereadora Laina, que também está ausente...

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Questão de Ordem, presidente, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Então, eu vou pedir para que as duas se levantem, e vou pedir à Assistência Militar para convidá-las a se retirarem.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Só reiterando que isso não partiu de V. Exa., não é questão de gênero, se é mulher ou homem ou quem quer que seja. Partiu de mim, eu sinalizei a V. Exa., como secretário da Mesa, que chamasse, inclusive, a Assistência Militar e avisasse para que - eu não sabia se era assessora ou não, independente de quem quer que seja - se retirasse daquele assento.

Então, não é questão de gênero, se é homem ou mulher, é questão que, como disse o vereador Alexandre Aleluia, não há o que se discutir, é regimental. Se abre esse precedente, o que vira aqui esta Casa?

Então, peço, inclusive, Sr. presidente, que o senhor chame a Assistência Militar, peça para que as pessoas se atenham aos seus devidos lugares, porque ali não é lugar para assessor estar sentado.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT) - Presidente, Questão de Ordem, por favor.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR SABÁ (PP): - Questão de Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Questão de Ordem, vereador. Primeiro o vereador Sabá e depois V. Exa.

Vereador Sabá.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SABÁ (PP)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Vereador Isnard, que vem conduzindo muito bem a sessão neste dia, eu quero lhe parabenizar pelo seu posicionamento, mas chega a ser ridículo tal posição de infringir a norma desta Casa, que tem que ser cumprida à risca, seja por mim ou qualquer outro vereador, porque ninguém está aqui acima de ninguém.

Tenho o maior carinho pelo vereador Carballal, mas você vê uma afronta que a senhora, da qual está sendo relatada tal postura, ela está gravando a fala de cada vereador como se fosse uma afronta, o que é mais desrespeitoso ainda.

Então você vê a que ponto chega as questões que acontecem na nossa Casa, não permissíveis e que burlam total e completamente o nosso Regimento.

Então por essa por essa razão, presidente Isnard, eu gostaria que fosse reforçada a solicitação à Assessoria Militar, para que a tal senhora fosse retirada do nosso Plenário.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu estou pedindo. Eu estou pedindo agora com toda tolerância, com toda a educação, dentro do Regimento Interno, para que a Assistência Militar convide as duas para se retirar e depois nós resolvemos. Depois nós resolvemos.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Presidente, antes a gente gostaria da Questão de Ordem.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Presidente, eu pedi antes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - O problema é que todo mundo está pedindo Questão de Ordem e estamos em votação. Só que estamos em votação com duas assessoras sentadas nas cadeiras, que não é direito delas estarem sentadas.

Abriu-se um precedente para a vereadora Laina e foi se abrindo... e aí eu vou dizer que o vereador Carballal está no direito dele. Se podem sentar outros assessores, ele também está dizendo que pode. Então, eu estou dizendo que não pode. E o vereador Carballal está provocando algo que é interessante.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Posso falar?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Por favor, vereador Carballal.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Mas está na ordem aqui a vereadora Marta, e eu pedi também, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Depois do vereador Vereador Tiago e depois da vereadora Marta. Vereador Tiago.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu queria me associar ao vereador Ricardo Almeida, para que essa discussão fosse tratada no Colégio de Líderes, porque realmente é uma exposição da companheira. Tem um debate nacional sobre os mandatos coletivos. Portanto, expor uma companheira que está nessa luta aqui em Salvador, eu acho que a gente poderia tolerar nesta sessão e fazer o debate no Colégio de Líderes, evitando esse constrangimento para a companheira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Olha, não chegando em acordo, todos pedindo Questão de Ordem, eu vou suspender a sessão até que nós todos entremos em acordo, porque o que não pode é assessor ficar sentado.

A sessão está suspensa por cinco minutos para que entremos em acordo e que as duas sejam convidadas a se levantar. Está suspensa.

SESSÃO SUSPENSA POR CINCO MINUTOS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Kiki, conversando com as lideranças aqui, entramos em um acordo. Vereador, nós vamos continuar a votação, as duas vão estar sentadas provocando-se ali uma a outra. Vamos continuar a votação, vamos continuar e deliberar, posteriormente, para que isso não aconteça mais.

E aí nós temos que reunir o Colégio de Líderes e tomar uma atitude, ainda que drástica, com relação à vereadora Laina e aos demais vereadores que se sentirem também no direito, como hoje eu concordo com o vereador Carballal, que está provocando. Parabéns, vereador Carballal.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Questão de Ordem, vereador Átila do Congo. Mas já está decidido que nós vamos continuar a votação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, ainda que decidido, isso ainda pode abrir um precedente para a nulidade da sessão. Ou não?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não. Não, porque os vereadores estão concordando. Eu vou pedir ao 1º secretário para fazer a chamada nominal e identificar os vereadores que aprovam o veto ou os que são contra o veto. Vamos continuar.

Questão de Ordem, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Eu estou entendendo, Sr. presidente, que houve um acordo para dar continuidade nas condições em que estamos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Um acordo entre as bancadas e vai continuar a votação conforme está provocada a sessão hoje, conforme está vai continuar a votação.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Acordo esse registrado pelos líderes de bancada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Todos os líderes de bancada acordados, inclusive com orientação da própria oposição, que nos orientou na pessoa do vereador Sílvio Humberto, professor Edvaldo Brito, vereadora Marta, vereador Kiki, vereador Tiago e, também, vereador Alexandre Aleluia, havendo acordo entre as partes e as bancadas unânimes. A votação continuará.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Dessa forma, Sr. presidente, acolho o encaminhamento do líder de governo, meu querido líder Kiki Bispo. Mas não posso deixar de registrar - pedindo licença ao líder do governo -, que nós estamos diante de um impasse que porventura pode ocorrer em outros momentos, inclusive a gente pode se enquadrar na falta de decoro parlamentar. A gente não pode estar fazendo em Plenário tudo o

que a gente quer. Não podemos fazer em Plenário tudo o que nós queremos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu quero concordar com V. Exa., mas eu não vou.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Então, um acordo de liderança nessa circunstância está sendo bem absorvido, até porque o objetivo maior é de nós encaminharmos a votação, mas é preciso que a gente tenha responsabilidade com isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Concordo com V. Exa.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - A gente muitas vezes fica passivo, no sentido de encaminhar, mas não pode haver isso, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Para não prolongar mais a discussão, havendo acordo entre as bancadas, pedirei aos vereadores que tomem assento às suas bancadas. Por favor, corte os microfones de todos para que o 1º secretário faça a chamada nominal e se identifiquem os vereadores que são a favor do veto ou contra o veto, dando continuidade à votação.

Por favor, vereador Átila do Congo, chamada nominal.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Alberto Braga, como vota? Manutenção do veto?

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Manutenção do veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Alexandre Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Anderson Ninho?

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador André Fraga. Ausente?

Vereador Alfredo Mangueira?

SR. VEREADOR ALFREGO MANGUEIRA (MDB): - (*Com o dedo indicador levantado vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Arnando Lessa?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Augusto Vasconcelos.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Presidente, em nome da capoeira, da cultura desta cidade, da história de resistência do nosso povo, pela derrubada desse veto absurdo do prefeito.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Átila do Congo, a favor.

Vereador Toinho Carolino? Ausente.

Vereadora Cátia Rodrigues.

SRA. VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (UNIÃO): - (*Vereadora levanta a mão sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Claudio Tinoco?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - A favor do veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereadora Cris Correia?

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): - A favor do veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Daniel Alves?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - A favor do veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereadora Débora Santana?

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE): - A favor do veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Dr. José Antônio?

SR. VEREADOR DR. JOSÉ ANTÔNIO (PTB): - A favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - A favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Fábio Souza. Ausente?

Chamei vereador Edvaldo Brito. Não? Chegou ainda não? Chegou em Edvaldo Brito? Cadê? Opa, professor. Pulei o senhor. Perdão. Perdão, professor.

Vereador Edvaldo Brito?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Presidente, pela derrubada do veto, que caia até as profundas do inferno.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Fábio Souza? Ausente, né?

Vereador Gordinho da Favela, George Reis?

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): - (*Vereador levanta o dedo polegar sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): Vereador Helio Ferreira?

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Henrique Carballal?

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Em homenagem a todos os capoeiristas, em especial ao meu amigo Jacaré aqui, mas também em nome do nosso querido decano, professor Edvaldo Brito, pela derrubada do veto. E pela vereança.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Isnard Araújo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO(PL): - Vereadores se atenham ao sim ou não, por favor.

O vereador Isnard Araújo, como presidente, não vota, mas de qualquer forma se quiserem ouvir a minha voz, pelo veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Perdão, presidente. Vereadora Ireuda?

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): - (*Vereadora levanta o polegar sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Eu pulei o vereador Carlos Muniz aqui. O costume do cachimbo é que deixa a boca torta, não é, vereador Carballal?

Vereador Joceval Rodrigues? (*Vereador Joceval Rodrigues ausente.*)

Vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - A favor do veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador, líder do governo, Kiki Bispo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Pela manutenção do veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereadora Laina? (*Vereadora Laina Pretas por Salvador ausente.*)

Vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - A favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Marcelo Maia? Vereadora Marta Rodrigues?

SR. VEREADOR MARCELO MAIA (PMN): - A favor.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, com todo o respeito ao seu encaminhamento, mas o único golpe que eu aceito é o da capoeira. Então, pela derrubada do veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Maurício Trindade? A favor ou contra, Maurício?

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): - A favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - A favor? Grande Maurício. Vereador Orlando Palhinha?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - A favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Paulo Magalhães?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - (*Vereador levanta a mão sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Ricardo Almeida?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - (*Vereador sinaliza com a cabeça ser a favor.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereadora Roberta Caires? Ausente. Vereador Sabá?

SR. VEREADOR SABÁ (PP): - (*Vereador levanta a mão sinalizando apoio ao veto.*)

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Sabá, a favor. Vereador Sandro Bahiense?

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - (*Vereador sinaliza ser a favor.*)

Vereador Sidninho? De licença. Vereador Sílvio Humberto?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Contra o veto, Sr. presidente.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Téo Senna, como vota?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - (*Vereador levanta o polegar sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Tiago Ferreira?

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Contra o veto. Contagem feita, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Por favor, 1º secretário, quantos votos a favor do veto, pelo veto e quantos votos contra, por favor? É só contar, por favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - 33 votos a favor, pela manutenção do veto, Sr. presidente. 8 votos contra, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL): Mantido o Veto nº 03/2023. Veto mantido e aprovado por esta Casa.

Segundo veto, Veto nº 04/2023.

Veto total ao Projeto de Lei nº 183/2022. Projeto de autoria da vereadora Maria Marighella, que acrescenta o Artigo nº 52 à Lei nº 9.502 de 28 de novembro de 2019, que dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social (Suas) no município de Salvador e dá outras providências.

Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em discussão única. Para discutir, vereadora Marta Rodrigues. Mais alguém para discutir? Encerrada a inscrição para discutir.

Vereadora Marta, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 - **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, vereadores e vereadoras, hoje, esta segunda-feira à tarde, é um momento para a gente, como disse o professor Edvaldo Brito, muito estarrecedor. Porque mais um veto total ao projeto da vereadora licenciada, Maria Marighella, nº183/2022. Um veto que não justifica o que está lá colocado, como bem disse aqui o nosso jurista, que a Procuradoria Jurídica tem que sentar para explicar com base em quê, porque é um benefício.

A gente vai pegar aqui, de acordo com o Art. 52, o benefício eventual de forma de auxílio de moradia, previsto no *caput* do Art. 52 será destinado para as pessoas LGBTQIPA+ e mulheres

vítimas de violência física, psicológica, sexual, moral, patrimonial, entre outras, em suas próprias residências ou expulsos ou expulsas de suas casas por seus familiares.

Então, a gente já recebeu aqui o golpe da capoeira, não é? A gente aceita o golpe da capoeira se a gente estiver jogando, mas esse daqui não. E agora um outro golpe, contra um projeto também de lei que tem sua dimensão do debate nesta Casa. E eu não quero levar aqui para um outro mérito. Quero me manter aqui no projeto da companheira e também no veto do prefeito.

E ela coloca que a Secretaria Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza, em parceria com o Centro Municipal de Referência LGBT aqui e também a Secretaria de Política para as Mulheres, Infância e Juventude, regulamentar critérios para identificação e encaminhamento de pessoas elegíveis para essa concessão.

Então, está muito bem fundamentado o projeto, porque a assistência social é um direito - e nós sabemos disso - do cidadão e da cidadã, e um dever também do Estado.

Assim como eu também trouxe aqui que esse projeto tramitou em todas as comissões e teve o parecer favorável. Aqui no Plenário também teve a votação e foi com alguns votos contrários, mas o Plenário aprovou na sua ampla maioria. E aí vai e é mais um veto total que o prefeito devolve a esta Casa.

Então, esta Casa, como a segunda Casa de vereadores e vereadoras do país - a primeira é de São Vicente, São Paulo -, nós precisamos debater e pedir também que isso não venha se

repetindo, como foi na Legislatura anterior. E agora, a gente já começa de novo com todos esses vetos por parte do Executivo Municipal.

E para um outro segmento que também convive e vive em situação de vulnerabilidade social. Porque se a pessoa, Sr. presidente, não tem o direito à moradia, não tem um endereço, como é que essa pessoa vai chegar para se cadastrar e ter o respeito e as políticas públicas necessárias para alguém vivendo nessa situação?

Por isso que nós aqui manifestamos também e solicitamos, como foi feito no outro veto, que foi um veto também difícil, que a gente não vai digerir, esse também. Que a gente consiga aqui, respeitando os nossos vereadores e vereadoras desta Casa, que analisem, analisem o que as comissões, como já foram feitos nas comissões, toda essa importância para a gente ver aqui.

E o sistema social, a Assistência Social está organizada como um sistema, como Sistema Único da Assistência Social, o Suas, portanto, presente em todos os entes da nossa Federação. Então, deve atender a todo e qualquer cidadão e cidadã da nossa cidade.

Sr. presidente, eu reitero aqui também e conclamo a bancada aqui de vereadores e vereadoras, que a gente também tenha essa sensibilidade pela derrubada deste veto. É esse o nosso encaminhamento. Por isso que eu vim aqui para discutir, Sr. presidente, porque é mais um desrespeito, um absurdo o que está acontecendo nesta Casa, vindo do Executivo, e nós não

podemos de maneira nenhuma aceitar. Porque aqui é um poder e lá é outro, e nós temos independência para encaminhar.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Srs. vereadores e vereadoras, eu gostaria de fazer uma consulta ao nosso professor Edvaldo Brito. O Regimento diz que tem que ser nominal. Eu faço a pergunta a V. Exa., se nós podemos proceder de forma sem fazer o nominal, ganhando tempo, registrando a presença e os votos contrários.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PDT): - Sr. presidente, infelizmente, não. Tem que ser feito como manda o Regimento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO: - Não havendo acordo será seguido o que diz o rito.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PDT): - Mas mesmo com acordo, porque o problema é regimental e a nossa Constituição estabelece essa regra, transformando a forma anterior em exceção. Portanto, tem que ser feito sim, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu concordo com V. Exa. Eu só fiz a consulta porque nós votamos aqui em outras vezes e houve acordo entre as bancadas e foi feito. Mas eu concordo com V. Exa., dentro do Regimento.

Pela Ordem, vereador Átila do Congo, primeiro secretário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Só retificando a contagem, Sr. presidente: foram 25 votos, na primeira votação, pela manutenção do veto; 9 votos contrários; e 8 ausências.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

V. Exa. está convidado novamente a fazer a chamada nominal e de novo ver os que são a favor do veto, os que são contra e os também ausentes.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Alberto Braga, como vota?

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Alexandre Aleluia, como vota?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Anderson Ninho, como vota?

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador André Fraga. (*Vereador André Fraga ausente.*)

Vereador Alfredo Mangueira?

SR. VEREADOR ALFREDO MANGUEIRA (MDB): - (*Vereador levanta o dedo indicador sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Arnando Lessa?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Augusto Vasconcelos?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Átila do Congo, pela manutenção do veto. Vereador Carlos Muniz? (*Vereador Carlos Muniz ausente.*)

Vereador Toinho Carolino? (*Vereador Toinho Carolino ausente.*)

Vereadora Cátia Rodrigues?

SRA. VEREADORA CATIA RODRIGUES (UNIÃO): - (*Vereadora levanta o dedo indicador sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Claudio Tinoco?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - A favor do veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereadora Cris Correia?

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): - A favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Daniel Alves?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereadora Débora Santana?

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Dr. José Antônio?

SR. VEREADOR DR. JOSÉ ANTÔNIO (PTB): - (*Sinaliza ser a favor do veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - A favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Edvaldo Brito?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Pela derrubada.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Fábio Souza. (*Vereador Fábio Souza ausente.*) Vereador George Reis Gordinho da Favela?

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): - (*Vereador levanta o polegar sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Helio Ferreira?

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Henrique Carballal?

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereadora Ireuda Silva. A favor?

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): - (*Vereadora levanta a mão.)*

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Joceval Rodrigues. (*Vereador Joceval Rodrigues ausente.*)

Vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Kiki Bispo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Manutenção do veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereadora Laina Pretas por Salvador? (*Vereadora Laina ausente.*)

Vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Luiz Carlos Suíca? Ausente. Vereador Marcelo Maia?

SR. VEREADOR MARCELO MAIA (PMN): - (*Vereador sinaliza ser a favor.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pela derrubada do veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Maurício Trindade? Vereador Maurício Trindade saiu? (*vereador se ausentou do Plenário.*) Vereador Orlando Palhinha?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Pela manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Paulo Magalhães?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Sim, pelo veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Ricardo Almeida?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - A favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereadora Roberta Caires? Ausente. Vereador Sabá?

SR. VEREADOR SABÁ (PP): - (*Vereador levanta a mão sinalizando apoio ao veto.*)

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Sandro Bahiense?

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - (*Vereador levanta o polegar sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Sidninho? Licença. Vereador Sílvio Humberto?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Contra.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Téo Senna?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (UNIÃO): - (*Vereador sinaliza ser a favor do veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Tiago Ferreira?

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Contra o veto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -1º secretário, quantos pela manutenção, quantos contra e quantos ausentes?

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Temos 8 votos pela derrubada do veto; 24 votos pela manutenção do veto, Sr. Presidente; e 10 ausências.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Srs. vereadores, com 24 votos pela manutenção, mais ausentes e os votos de 8 contra. Mantido o veto. Terminada a votação, mantido o Veto do Projeto nº 183/2022, o Veto nº 04/2023.

Terceiro veto. Veto nº 05/2023. Veto parcial ao Projeto de Lei nº 172/2021, projeto de autoria do vereador André Fraga, que

dispõe sobre a Política Municipal do uso da cannabis para fins medicinais e distribuição gratuita de medicamentos prescritos à base da planta inteira ou isolada, que contenha em sua fórmula as substâncias do Canabidiol.

Em Plenário para votação. Aberta a discussão. Para discutir. Encerrada a discussão, convidando o 1º secretário para fazer a chamada nominal dos vereadores que vão votar.

Eu só vou fazer um encaminhamento. Vereadores que vão votar a favor do veto digam: manutenção do veto. Vereadores que irão votar contra o veto digam: contra. Para ficar mais fácil na identificação aqui porque um fala "sim", o outro fala "não". Fica confuso. Manutenção e contra.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Alberto Braga, como vota?

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Alexandre Aleluia, como vota?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - (*Sinaliza ser a favor do veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Alfredo Mangueira?

SR. VEREADOR ALFREDO MANGUEIRA (MDB): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Anderson Ninho?

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador André Fraga? (*Vereador André Fraga ausente.*)

Vereador Arnando Lessa?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Contra!

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Átila do Congo, a favor. Vereador Augusto Vasconcelos?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Carlos Muniz. (*Vereador Carlos Muniz ausente.*)

Vereador Toinho Carolino? Ausente.

Vereadora Cátia Rodrigues?

SRA. VEREADORA CATIA RODRIGUES (UNIÃO): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Claudio Tinoco?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereadora Cris Correia?

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Daniel Alves?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereadora Débora Santana?

SRA. VEREDORA DÉBORA SANTANA (AVANTE): (*Vereadora sinaliza ser a favor do veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Edvaldo Brito?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Derrubada.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Fábio Souza? Ausente. Vereador George Gordinho da Favela?

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): - (*Vereador levanta o polegar sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Helio Ferreira?

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Helio Ferreira contra o veto. Vereador Henrique Carballal? Ausente. Mas ele está em Plenário? Carballal? Não pode, então é ausente, não pode.

SR. VEREADOR DR. JOSÉ ANTONIO (PTB): - E José Antonio?

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - José Antonio? Cadê? Aqui embaixo. Calma, Zé. Está chegando, vereador Dr. José Antonio. É porque tirou do “D”, Zé. Ficou “J”,

estou indo pela ordem alfabética. Calma que vai chegar a sua hora.

Vereadora Ireuda?

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): - (*Vereadora levanta a mão sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Joceval Rodrigues? (*Vereador Joceval Rodrigues ausente.*)

Agora sim, vereador José Antonio?

SR. VEREADOR DR. JOSÉ ANTONIO (PTB): - (*Vereador levanta o polegar sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Kiki Bispo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereadora Laina? (*Vereadora Laina ausente.*)

Vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Luiz Carlos Suíca? Ausente. Vereador Marcelo Maia?

SR. VEREADOR MARCELO MAIA (PMN): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Contra. Derrubada.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Maurício Trindade? Ausente...Ah, tá aqui.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): - Aqui! Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Vereador Orlando Palhinha?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Paulo Magalhães?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Pela manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Ricardo Almeida?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Pela manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereadora Roberta Caires? Ausente. Vereador Sabá?

SR. VEREADOR SABÁ (PP): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Esse aí nunca falta a sessão, tem compromisso com o povo. Presente. Vereador Sandro Bahiense?

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - Manutenção.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Sidninho, de licença. Licenciado. Vereador Sílvio Humberto, professor?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Contra.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Téo Senna?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - (*Vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Vereador Tiago Ferreira?

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - 25 votos pela manutenção do veto, Sr. Presidente; e 7 votos contra o veto parcial.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Apurada a votação.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Pela Ordem, presidente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Mantido o Veto nº 05/2023, do Projeto nº 172/2021. Mantido o veto.

Entrando na pauta de votação de moções e de requerimentos. Pela Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Quero, presidente, primeiro, parabenizar V. Exa. pela condução sábia da sessão. Ressaltar que a minha colocação feita, depois anuída pela maioria do Colegiado, não quis dizer que V. Exa. estivesse errado. Ao contrário, V. Exa. está correto regimentalmente, eu apoio a decisão de V. Exa., apenas considerando que o foro adequado para aquela discussão poderia ser em outro momento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - O que foi acordado.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Apenas para registrar meus parabéns a V. Exa. pela condução, pela paciência, pela tolerância com que conduziu a sessão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - V. Exa. percebeu que eu não quis tomar nenhuma atitude unilateral.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - E poderia!

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Tomei atitude consultando aos vereadores, inclusive vereadores ligados à Laina, que está ausente. Ela poderia estar aqui presente para discutir também.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, obrigado por me conceder Pela Ordem. Eu quero neste instante agradecer ao meu colega, vereador Arnando Lessa, porque, ontem, pela manhã, eu recorri a ele, através de um amigo nosso que teve sua residência invadida, uma tubulação de esgoto da Embasa alagou a rua e invadiu uma casa lá no bairro de Valéria. Eu procurei o contato do meu amigo, o vereador Arnando Lessa, que entrou em contato com o pessoal da Embasa e, prontamente, a família e a comunidade de Valéria foram socorridas.

Então, Lessa, de público aqui eu quero lhe agradecer.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - E à Embasa.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - E à Embasa. De público quero agradecer. A Embasa demonstra, inclusive, que está com uma nova imagem, com uma nova roupagem, atendendo de pronto os seus usuários.

Obrigado, Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Votação de licença da vereadora Roberta Caires, também do vereador Sidninho e do vereador Edvaldo Brito, com documentos comprobatórios e ofícios. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a licença dos vereadores.

Os vetos estão mantidos.

Entrando na pauta a Moção nº 21/2023. Moção do vereador Orlando Palhinha. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 22/2023, do vereador André Fraga. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 23/2023, do vereador André Fraga também. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 24/2023, também do vereador André Fraga. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 25/2023, também do vereador André Fraga. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 26/2023, do vereador André Fraga. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 27/2023, também do vereador André Fraga. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 28/2023, do vereador Sílvio Humberto. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 30/2023, do vereador Orlando Palhinha. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 31/2023, da vereadora Marta Rodrigues. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 32/2023, do vereador Marcelo Maia. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 33/2023, do vereador Marcelo Maia. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 34/2023, do vereador Marcelo Maia. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 35/2023, Moção nº 36/2023, do vereador Marcelo Maia. Moção nº 37/2023, também do vereador Marcelo Maia. Também Moção nº 38/2023, 39/2023, todas do vereador Marcelo Maia. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moção nº 41/2023, Moção nº 42/2023, Moção nº 43/2023, Moção nº 44/2023, Moção nº 45/2023, Moção nº 46/2023, Moção nº 47/2023, do vereador Marcelo Maia. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moção nº 48/2023, do vereador Orlando Palhinha. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 49/2023, do vereador Alberto Braga. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 50/2023, da vereadora Ireuda Silva. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Moção nº 51/2023, do vereador André Fraga. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Requerimento nº 104/2023, do vereador Julio Santos. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 117/2023, do vereador Augusto Vasconcelos. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 118/2023, do vereador Ricardo Almeida. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 120/2023, do vereador Ricardo Almeida. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 121/2023, do vereador Ricardo Almeida. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 123/2023, do vereador Marcelo Maia. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 125/2023, do vereador Sílvio Humberto. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 126/2023, do vereador Augusto Vasconcelos. Também Requerimento nº 127/2023, do vereador Augusto Vasconcelos. Requerimento nº 128/2023, também do vereador Augusto Vasconcelos. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Requerimento nº 129/2023, do vereador Sílvio Humberto. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 130/2023, do vereador Ricardo Almeida. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 131/2023 — está aqui do meu lado — do vereador Henrique Carballal. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 133/2023, do vereador Augusto Vasconcelos. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 134/2023, do vereador Téo Senna. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 135/2023, do vereador Augusto Vasconcelos. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

E também o requerimento nº 136/2023, do vereador Augusto Vasconcelos. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 137/2023, do vereador Carolino. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Eu vou voltar porque eu pulei uma moção na rapidez aqui. A Moção nº 40/2023, do vereador Marcelo Maia. Aprovada.

Ainda, continuando, Requerimento nº 35/2023, da vereadora Roberta Caires. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 41/2023, da vereadora Laina Pretas por Salvador. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 43/2023, do vereador Claudio Tinoco. Também Requerimento nº 44/2023, do vereador Claudio Tinoco. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Requerimento nº 96/2023, do vereador Sílvio Humberto. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 132/2023, do vereador Tiago Ferreira. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 53/2023, do vereador Augusto Vasconcelos. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 54/2023, do vereador Alexandre Aleluia. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 139/2023, do vereador Sandro Bahiense. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Finalizando, Requerimento nº 140/2023, do vereador Augusto Vasconcelos. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Esgotada a pauta, encerrando a presente sessão, convocando outra para horário e dia regimental.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - É o Pinga-Fogo. Foi invertido.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Agora, os vereadores que estão aqui que vão querer fazer comentários, a gente pode fazer os comentários.

Pronto, pronto. Eu estou voltando atrás. Eu vou pedir ao 1º secretário a verificação do quórum. Vereador Átila do Congo, verificação do quórum.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Sr. presidente, nove vereadores no Plenário da Casa. Dez vereadores, na verdade.

Vereador Arnando Lessa, presente. Vereadora Marta Rodrigues, presente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Há dez vereadores. Os vereadores que estão aqui querem fazer os comentários? Eu estou disposto a ouvi-los.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Não tem quórum, presidente. Já fiz a verificação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Encerrada a sessão e convocando outra para amanhã ou dia e hora regimental.

Boa tarde e boa noite a todos. E até a próxima sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br